

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

SINTOMAS PSÍQUICOS E QUALIDADE DE VIDA ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

DAYANE DOS SANTOS REIS; LIANA LAUTERT; SÔNIA BEATRIZ COCCARO DE SOUZA; MEÍRA GONÇALVES TEIXEIRA; PRISCILLA WOLFF MOREIRA; DÉBORA BULEGON MELLO

Introdução: Determinar os fatores relacionados ao trabalho que potencializam a saúde ou o adoecimento, visando promover e proteger a saúde do trabalhador, é fundamental quando se pensa em atenção integral ao indivíduo. Neste sentido, avaliar a saúde autopercebida tem demonstrado ser uma estratégia válida, pois reflete a percepção do sujeito sobre sua saúde, bem como a compreensão que tem sobre seu estilo de vida. Objetivos: Analisar a associação entre sintomas psíquicos e qualidade de vida dos trabalhadores da equipe de enfermagem de um hospital universitário. Materiais e métodos: Estudo transversal com 523 trabalhadores da equipe de enfermagem (técnicos, auxiliares e enfermeiros) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, abordados entre julho de 2008 e agosto de 2009. O questionário contém questões para identificação dos participantes e as escalas Medical Outcomes Study 36- Item Short- Form Health Survey (SF-36) e o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20). Os dados foram submetidos à estatística analítica e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (nº 07482). Resultados e conclusões: A amostra é predominantemente feminina (88,9%), de técnicos e auxiliares de Enfermagem (80,1%), com idade média de 41,6±8,5 e escolaridade de 12,7±2,6 anos; trabalham na instituição 9 anos (p25 = 5; p75 = 15); 83,6% (437) não apresentam sintomas psiconeuróticos. Na associação dos dados houve diferença significativa entre o nível de qualidade de vida para todos os domínios do SF-36 e os escores do SRQ-20 (p<0,01). Isto demonstra que saúde mental e qualidade de vida interatuam; ações voltadas à promoção da saúde mental poderiam favorecer o desempenho do trabalhador, promovendo qualidade de vida.